



# Considerações sobre Classificação de Livros

---

## Ciências Ambientais

**Coordenador da Área:** Carlos Alberto Cioce Sampaio (FURB)  
**Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:** Jarcilene S. de Almeida Cortez (UFPE)  
**Coordenador Adjunto Programas Profissionais:** Jairo Lizandro Schmitt (FEEVALE)

## Considerações sobre classificação de Livros, critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação.

A produção de livros e capítulos (ProdLivros) pelos Programas da Área de Ciências Ambientais é incentivada. Ela compõe o Indicador de Produção Bibliográfica, conjuntamente com a produção em periódicos e trabalhos completos publicados em eventos, componente importante no processo de avaliação dos Programas.

Compreende-se por livro a obra científica impressa, digital (e-books) que possua ISBN, contendo extensão mínima de 50 páginas (UNESCO), publicado por editora universitária ou comercial, associação científica ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial.

Livros didáticos e técnicos, estes no formato de manual, e artísticos não serão classificados como livros, e sim como produtos técnicos.

A auditoria acontece em uma única fase, coordenada por uma comissão de consultores e a partir de dados disponibilizados pelos programas na Plataforma. Registros com graves inconsistências que prejudicam a avaliação da obra são glosados pela Comissão de Classificação de Livros da Área.

Somente será classificado livro impresso, caso um exemplar dele seja enviado à Comissão, e que tenha seus dados cadastrados na Plataforma Sucupira. Quando se trata de livro digital, será avaliado quando o link de acesso à obra estiver disponível no campo meio de divulgação/URL na Plataforma Sucupira. Caso se trate de livro digital, que não tenha link de acesso, deverá ser enviado à Comissão por meio de um *pen-drive*.

Excepcionalmente, em caso de autoria de capítulo, poderá ser encaminhada à Comissão cópia digitalizada do livro, com capa, ficha catalográfica, sumário e demais partes. Cabe ressaltar que os capítulos são considerados tendo por unidade de referência o livro no qual foram publicados. A produção em livros é classificada em quatro estratos, conforme ilustrados na Tabela 1. Para cada classificação atribui-se pontos entre “0” e “100”.

**Tabela 1: Pontuação atribuída a livros**

Livros com editoração	Pontos
L4	100
L3	75
L2	50
L1	25
NC	0

NC: Obras não classificadas para avaliação como livros.

A Área considera livro de autoria única ou coletânea com o mesmo percentual de pontuação da obra, 100%, capítulo com 50%, prefácio, apresentação, introdução e posfácio com 25%, e verbete com 10% da obra.

Como a produção em capítulos é avaliada a partir dos livros, classifica-se também em quatro estratos, conforme ilustra a Tabela 2. Para cada classificação de capítulos há equivalência de 50% dos pontos atribuídos para livros.

**Tabela 2: Pontuação atribuída a capítulos de livros**

Capítulos de livros com editoração	Pontos
C4	L4*50%
C3	L3*50%
C2	L2*50%
C1	L1*50%
NC	0,0

NC: Obras não classificadas para avaliação como capítulos

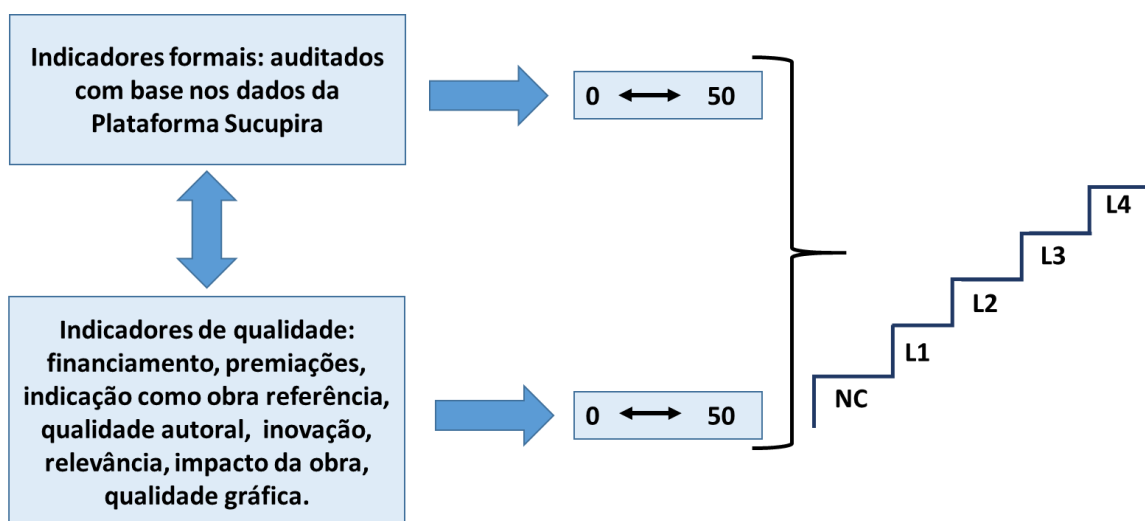
Como reconhecimento da produção em livros e capítulos, a Área de Ciências Ambientais duplica o número de pontos atribuídos, como no exemplo a seguir: Um livro classificado como L4 vale 200 pontos e, por sua vez, um capítulo no estrado C4 vale 100 pontos. A produção de livros e capítulos em estratos inferiores (L1 e L2; C1 e C2) são contabilizadas até o limite de 20% de sua produção total.

A soma dos capítulos, em uma mesma coletânea, não pode ultrapassar a pontuação de uma obra integral para fins de avaliação da produção do Programa, conforme decisão do CTC-ES/CAPES. Ou seja, em uma coletânea, no máximo dois capítulos de diferente autoria de integrantes de um mesmo Programa são considerados para efeito de avaliação. Em caso de coletânea, devem ser especificadas na obra a filiação e titulação dos autores e organizadores.

Para efeito de seleção e avaliação são considerados e pontuados:

- Aspectos formais de caráter quantitativos (50% da pontuação) e;
- Aspectos de conteúdo (50% da pontuação) de caráter qualitativo, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1: Sistemática de Classificação de Livros



São consideradas para efeito de pontuação desta produção apenas os livros e capítulos, de caráter científico, quando houver em sua autoria pelo menos um docente do programa. Caso não tenha autoria de docente permanente do programa, mas haja de discente ou egresso, será pontuado no indicador de produtividade referente à Dimensão Corpo Discente.

Valoriza-se, sobretudo, a produção vinculada à Área de Ciências Ambientais. Para a sistemática de Classificação de Livros para a Avaliação Quadrienal 2017 a comissão de avaliação sugere o seguinte roteiro metodológico.

**ASPECTOS FORMAIS:**

**1. Características do PPG e da Obra:**

A avaliação dos aspectos formais da obra baseia-se em dados disponibilizados na Plataforma Supupira:

<b>1. Características do PPG e da obra</b>		<b>Pontuação o máxima</b>	
<b>1. SGSIES:</b>			
<b>2. ID do Programa:</b>	<b>2.1 Nome do Programa:</b>		
<b>3. Ano:</b>	<b>3.1 Título da Obra:</b>		
<b>4. ISBN:</b>	<b>4.1 Número de Páginas:</b>		
<b>5. Nome da Produção:</b>			
<b>6. Meio de Divulgação:</b>		<b>6.1 URL:</b>	
<b>7. Natureza da Obra:</b>	Obra única	<b>Livro</b>	
	Livro publicado	<b>Livro</b>	
	Enciclopédia	<b>Livro</b>	
	Dicionário	<b>Livro</b>	
	Coletânea	<b>Livro</b>	
	Coleção	<b>Livro</b>	
	Capítulo de livro	<b>Livro</b>	
	Resumo em Anais	<b>Desclassificado</b>	
	Trabalho completo em Anais	<b>Desclassificado</b>	
<b>8. Tipo de Contribuição na obra:</b>	Obra completa	100%	
	Capítulo	50%	
	Apresentação	25%	
	Prefácio	25%	
	Posfácio	25%	
	Introdução	25%	
	Verbetes	10%	
<b>9. Autoria: Docente Permanente do Programa:</b>	Docente Permanente do Programa:	Livro	
	Discente ou Egresso do Programa	Produção Discente	
<b>10. Vínculo à Área de Ciências Ambientais:</b>		15	<b>15</b>
<b>11. Reedição:</b>		2	<b>2</b>
<b>12. Reimpressão:</b>		1	<b>1</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL MÁXIMA NA CATEGORIA</b>			<b>18</b>

## 2. Editoria:

Na editoria considera-se o idioma da obra, estrangeiro ou multilíngue. Quanto à natureza do conteúdo, mais precisamente a tradução de obra clássica, cabe ressaltar que o termo “clássica” faz referência a um livro significativo, reconhecido ou referenciado por um conjunto de obras publicadas a posterior. Analisa-se a qualidade da editora, a partir de sua tradição ou catálogo na área das publicações avaliadas, qualificação de seu Conselho Editorial, processo de revisão por pares, capacidade de distribuição das obras que edita. Do editorial devem ser observados, caso a obra apresentar, os dados sobre os autores (filiação, trajetória, etc.), sumário, índices remissivos, apresentação ou prefácio.

2. Editoria		Pontuação Máxima		
<b>2.1 Idioma:</b>	Nacional	2	6	
	Estrangeiro	3		
	Multilíngue	6		
<b>2.2 Natureza do Conteúdo:</b>	Resultado de Projeto de Pesquisa	6	6	
	Tradução de Obra Clássica do Idioma	Original		6
		Didático		6
		Técnica		6
	Relato Profissional	2		
<b>2.3 Nome Editora:</b>				
<b>2.3.1 Tipo de Editora:</b>	Instituição Científica	7	7	
	Universitária	7		
	Brasileira Comercial	7		
	Estrangeira comercial	7		
	IES do Programa	3		
	Programa	1		
	Outra	1		
<b>2.4 Conselho Editorial:</b>		3		
<b>2.5 Distribuidora \ Acesso:</b>	Acesso Livre	2	2	
	Comercial	2		
<b>2.6 Informação dos Autores:</b>		2		
<b>2.7 Índice Remissivo</b>		2		
<b>2.8 Parecer dos Pares</b>		4		
<b>PONTUAÇÃO TOTAL MÁXIMA NA CATEGORIA</b>		<b>32</b>		

### ASPECTOS DE CONTEÚDO

#### 3. Indicadores de Qualidade (preenchido pelo consultor *ad doc* da Área)

Para a avaliação qualitativa são consideradas e pontuadas:

4. Indicadores de Qualidade			Pontuação Máxima
<b>3.1 Financiamento:</b>	Agencia de Fomento Internacional	7	<b>7</b>
	Agências de Fomento Nacional	5	
	Associação Científica e/ou profissional	5	
	Própria Editora	5	
	Edital de Fomento	5	
	Parceria com Organização	5	
	Outro	2,5	
<b>3.2 Indicado como obra referência</b>	Instituição Nacional	3	<b>3</b>
	Instituição Internacional	3	
<b>3.3 Premiações</b>	Instituição Internacional	5	<b>5</b>
	Câmara Brasileira do Livro	5	
	Instituição Nacional	3	
<b>3.4 Qualidade Autoral</b>	Diversidade na formação, área de atuação e institucionalidade dos autores (quando se trata de participantes externos)		<b>4</b>
<b>3.5 Inovação:</b>	Apresenta originalidade na formulação do problema ou dos métodos adotados?	Demonstra grau de melhoria do tema?	<b>10</b>
	5	5	
<b>3.6 Relevância:</b>	Contribui significativamente para a Área de Ciências Ambientais?	Colabora para o conhecimento científico enquanto tecnologia e ciência aplicada?	<b>10</b>
	5	5	
<b>3.7 Impacto da obra:</b>	Evidencia possíveis usos no âmbito acadêmico e fora dele?		<b>7</b>
<b>3.8 Qualidade gráfica:</b>	Apresenta qualidade gráfica ou visual da obra?		<b>4</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL MÁXIMA NA CATEGORIA</b>			<b>50</b>

A respeito do indicador financiamento, bonificam-se as obras que obtiveram financiamento e sua fonte de origem (agência de fomento internacional, agência de fomento nacional, edital de

fomento, parceria com organização, própria editora). São observadas e pontuadas as obras que tenham sido indicadas como referência, tanto por instituição nacional como internacional. Por obra referência compreende-se a visibilidade e importância do conteúdo de modo que possa representar no âmbito acadêmico e fora dele, constituindo-se como fonte recorrente significativa na temática abordada.

No quesito premiação são consideradas aquelas que foram premiadas nacional e internacionalmente. Ressalta-se que entre as premiações internacionais, pontuação máxima deve ser atribuída quando se trata de instituições intergovernamentais, como a ONU e UNESCO. Os demais casos a indicação são de 3 pontos. A Câmara Brasileira do Livro equivale a 5 pontos. Entre as outras premiações nacionais, quando se tratar de instituição regional, estadual e local a pontuação máxima deve ser 3.

A qualidade autoral se refere à diversidade na formação, área de atuação e institucionalidade dos autores, devendo recorrer-se à própria obra ou ao curriculum lattes para avaliar este quesito.

Para os indicadores de qualidade são consideradas quatro quesitos básicos:

a) Inovação: pensada a partir das contribuições da lei federal nº 13.243 e do manual de Oslo: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação, 3ª edição, onde se conceitua inovação como:

- Introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho. **Disponível em:** [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm).
- Implantação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas (Manual de Oslo, p. 55). Disponível em: <http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>.

Para efeito de avaliação das obras indicadas a partir da Plataforma, ressalta-se que a inovação é alcançada quando um conceito (modelo ou metodologia) tenha disseminação ou potencial para tal, buscando melhorá-lo ou ampliar sua compreensão. Deve ser observada a originalidade da obra quanto o diagnóstico/método de um problema e/ou de sua solução.

b) Relevância: observa-se o grau de contribuição significativo para a área das ciências ambientais, quanto ao estado da arte, rigor científico (precisão de conceitos, terminologia e informações), utilização de bibliografias diversificadas e atualizadas. E quanto ao conhecimento científico, enquanto tecnologia, ciências aplicadas e ciência básica; contribuição para a resolução de problemas nacionais relevantes; atualidade da temática; clareza e objetividade do conteúdo no que se refere à proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados; senso crítico no exame do material estudado e; qualidade das ilustrações, linguagem e estilo.

c) O impacto da obra quanto aos resultados significativos para o meio acadêmico, mercado e sociedade.

d) A qualidade gráfica ou visual de modo que possa ser considerada como elemento que incentive a leitura.